



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	Elaboração de mapas conceituais de Combinatórias Léxicas Especializadas do Direito Ambiental no Brasil e na Alemanha
<b>Autor</b>	RENAN LAZZARIN
<b>Orientador</b>	PATRICIA CHITTONI RAMOS REUILLARD

Integrado às pesquisas do projeto *Combinatórias Léxicas Especializadas da linguagem legal, normativa e científica* (ProjeCom), do Grupo Termisul, que visa a disponibilizar *online* uma base de dados multilíngue de Combinatórias Léxicas Especializadas (CLEs) do Direito Ambiental – entendidas como unidades sintagmáticas recorrentes e condicionadas pela língua, área ou gênero textual, e utilizadas por uma mesma comunidade (Bevilacqua, 1996) –, este trabalho enfoca os obstáculos causados pela frequente inexistência de relações unívocas entre as CLEs terminológicas, isto é, combinatórias que denotam ações ou processos referentes à área especializada, no par de línguas português/alemão. Para tanto, procedemos, inicialmente, a um estudo da abrangência semântica das combinatórias relacionadas à área da “reciclagem de resíduos” conforme são usadas na linguagem legislativa do Brasil e da Alemanha, baseado na construção de mapas conceituais. Tal estudo partiu dos pressupostos de Gémar (1998), segundo os quais são equivalentes as estruturas que expressam a mesma relação semântica e o mesmo efeito pragmático nos textos de partida e de chegada, o que o autor denomina *equivalência funcional*. Como material de trabalho, usamos os *corpora* em português e alemão da Base Legis do Projeto Termisul, que reúne documentos legislativos relativos à temática do meio ambiente. Analisando as ocorrências de tais CLEs nos *corpora*, buscamos depreender, com base no contexto, a que exatamente se referiam esses conceitos para, em uma etapa posterior, construir os mapas conceituais das CLEs nessas duas línguas. Quando não foi possível inferir as fronteiras de significado a partir apenas da legislação, valemo-nos também de materiais governamentais destinados a especialistas – selecionados a partir de critérios estabelecidos de antemão – e, por fim, de textos teóricos e dicionários terminológicos da área. Uma vez estabelecidos os mapas conceituais, verificamos incompatibilidades entre as abordagens das duas línguas no que tange ao entendimento do tema. Nossa hipótese é de que isso se deva, entre outros motivos, às diferenças dos dois países em termos de pesquisa e prática na área. Em relação às diferenças, observamos, por exemplo, que a língua portuguesa prioriza a não-redundância, ao passo que a língua alemã visa sobretudo à exatidão (ex.: para uma única combinatória em alemão, *Abfall verwerten*, usa-se, em português, *reciclar resíduos*, *reutilizar resíduos* e *utilizar resíduos*, intercambiáveis para que não haja repetição no texto) – o que naturalmente gera discrepâncias entre as extensões dos conceitos. Para solucionar o desafio de estabelecer os equivalentes, fez-se necessária, então, a investigação atenta dos usos das CLEs de ambas as línguas, buscando identificar, mesmo quando não havia a univocidade, os pontos de encontro dos conceitos, a fim de distinguir uma correspondência pragmaticamente adequada para cada um deles. Os resultados obtidos até o momento comprovam que a elaboração dos mapas conceituais é uma ferramenta de grande auxílio para a correta apreensão do significado das CLEs.

Palavras-chave: Combinatórias Léxicas Especializadas, equivalência funcional, mapa conceitual, legislação ambiental.